

Ministério da Saúde distingue parceria entre a ULS do Oeste e a ANF com o Prémio IMPULSO 2026

Projeto inovador baseado na rede de farmácias comunitárias reforça a vigilância epidemiológica e a resposta em Saúde Pública.

A parceria entre a Unidade Local de Saúde do Oeste (ULS do Oeste) e a Associação Nacional das Farmácias (ANF) foi distinguida com o Prémio IMPULSO 2026. O projeto IMPULSO é uma iniciativa colaborativa entre o Governo português e o Escritório Europeu da Organização Mundial da Saúde para os Cuidados de Saúde Primários, sendo coordenado em Portugal pela Administração Central do Sistema de Saúde.

Os Prémios IMPULSO reconhecem e promovem práticas inovadoras e de excelência. A distinção atribuída evidencia o carácter inovador desta parceria, que integra as farmácias comunitárias no reforço da vigilância epidemiológica e reconhece práticas exemplares desenvolvidas pelas Unidades Locais de Saúde.

Integrado no Plano de Resposta Sazonal em Saúde da ULS do Oeste, o projeto premiado assenta na rede de farmácias comunitárias da sua zona de influência, com funções de unidades sentinela, permitindo recolher informação sobre a incidência de infeções respiratórias, sintomas e realizar testes rápidos para vírus respiratórios. Estes dados permitem a monitorização de vírus respiratórios em tempo real, suportando uma gestão mais eficaz dos serviços de saúde em resposta a diferentes necessidades.

Ao mesmo tempo, o projeto promove uma abordagem atempada dos casos ligeiros de infeção respiratória na comunidade, contribuindo para a utilização adequada dos serviços de urgência e para a concentração dos recursos nos casos mais graves. A iniciativa reforça ainda a capacidade de deteção precoce de novos padrões de infeção e apresenta elevado potencial de replicação ao nível nacional.

Para Elsa Baião, presidente do Conselho de Administração da ULS do Oeste, esta distinção «evidencia a importância da colaboração entre instituições e reconhece o contributo das farmácias comunitárias como parceiros estratégicos pela proximidade às pessoas, pela confiança dos utentes e pelo profundo conhecimento do território».

A presidente da Associação Nacional das Farmácias, Ema Paulino, destaca que «este é um projeto concebido e testado na região Oeste, cujos resultados demonstram um elevado potencial

de replicação ao nível nacional, permitindo reforçar a vigilância epidemiológica e antecipar respostas em Saúde Pública em benefício das populações».

No âmbito desta iniciativa, mais de 70% das farmácias comunitárias da região funcionaram como unidades sentinela, recolhendo dados clínicos de mais de 2.000 pessoas com sintomas agudos de infeção respiratória e apoiando a realização e o registo do resultado de mais de 250 testes rápidos para vírus respiratórios. A informação recolhida permitiu reforçar a monitorização contínua do estado de saúde da população e gerar conhecimento essencial para apoiar a tomada de decisão.

Para mais informações:

Marta Roquette | Direção de Comunicação - +351 910 239 193

ULS Oeste | Vanessa Neto | Gabinete de Comunicação – + 351 962 247 598